

[29284](#)

TAXA INFECÇÃO HOSPITALAR EM CTI: INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL NO HCPA

Letícia Uzeika, Manoela Merolillo Marimon, Konrad Gutteres Soares. **Orientador:** Mariza Machado Kluck

Introdução: A taxa de infecção hospitalar tem sido utilizada com um indicador de qualidade assistencial e gestão hospitalar. As infecções hospitalares não só aumentam morbidade e mortalidade, como também aumentam o tempo de internação hospitalar. Segundo a ANVISA, um terço das infecções hospitalares ocorre em Centros de Terapia Intensiva (CTI). Em termos de infecção hospitalar a problemática é mais séria na unidade de terapia intensiva (UTI). Neste ambiente o paciente está mais exposto ao risco de infecção, haja vista sua condição clínica e a variedade de procedimentos invasivos rotineiramente realizados. Objetivos: Avaliar a taxa de infecção hospitalar no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em comparação com a taxa de infecção hospitalar geral no HCPA. Material e Métodos: Estudo observacional retrospectivo. Os dados foram retirados do sistema de Indicadores de Gestão do HCPA. Foram analisados dados de 2008 a 2012. Resultados: A taxa de infecção hospitalar no HCPA manteve-se entre 8 e 9% no período estudado, sendo maior no ano de 2009 e menor no ano de 2011. A taxa de infecção hospitalar no CTI, no entanto, vem diminuindo substancialmente nos últimos anos. Em 2009, a taxa de infecção hospitalar ultrapassou os 25%. Em 2012, a taxa permaneceu em 16%. Em números absolutos, a redução é de mil casos de infecção. Conclusão: As médias de infecção no CTI do HCPA caíram de 2008 a 2012, indicando uma melhora na qualidade assistencial e da gestão hospitalar, devendo-se muito provavelmente ao controle mais estrito nas unidades da CTI avaliadas em questão. Pode-se observar que a queda mais significativa na taxa de infecção hospitalar deu-se em 2010, podendo-se atribuir a maior preocupação em relação à transmissão de infecções após o surto de gripe por H1N1 em 2009. A taxa de infecção hospitalar em outros hospitais universitários fica em torno de 20% e pode chegar a 60% em alguns centros, demonstrando, portanto, que as taxas do HCPA estão se mantendo em níveis aceitáveis, contribuindo como um indicador positivo de qualidade assistencial.